

Os Recursos Naturais e o Desenvolvimento Local: A Importância Socio-Económica de Criação de Caprinos em Cabo Verde

Olena V. Kovtun¹

Resumo

O estudo trata da importância social e das vantagens económicas de criação de caprinos na Ilha de Santiago. As observações das pesquisas bibliográficas questionam o papel fundamental desses animais na vida das pessoas em condições climáticas das regiões de semi – áridas e áridas. Embora, hoje em dia os recursos como mão-de-obra abundante, barata e não qualificada, ou mesmo a abundância de algumas matérias-primas, já não se constituírem como uma vantagem competitiva em muitas actividades económicas, o estudo reforça a importância que a actividade de caprino-cultura tem na ocupação de mão-de-obra familiar e no reconhecimento das reservas económicas que os criadores dos caprinos poderão ter em sua posse: a procura elevada pela carne e de produtos derivados de leite da cabra, a estabilidade económica e o melhoramento das condições de vida. Observam-se os factores que limitam o desenvolvimento e boa produtividade desses animais: falta de infra-estruturas adequadas em maioria das propriedades dos criadores que diminuíam a capacidade de adaptação aos períodos longos de seca, nível baixo na gestão de produção por parte de criadores e insuficiente apoio por parte das políticas públicas no que diz respeito ao controlo de qualidade na transformação de produtos, formas inadequadas de manejo e alimentação, todos esses factores em conjunto, influenciam na redução do desempenho produtivo e obtenção de lucros na comercialização do produto final em caprino-cultura nacional da Ilha de Santiago.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável, caprino-cultura, sustentabilidade

1. Introdução

O desenvolvimento sustentável, como conceito, assenta na relação de homens com a natureza, respondendo às necessidades das gerações actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras.² Carlos Tiabo (2010) assinala a definição de desenvolvimento sustentável, recorrendo a citação de Latouche, para quem este é “um objectivo móvel que representa um contínuo esforço para equilibrar e integrar os alicerces do bem-estar social, a prosperidade económica e a protecção ambiental em benefício das gerações presentes e futuras” (Latouche, *apud* Tiabo, 2010). Segundo Kovtun, (2014), entre os objectivos da NEPAD³ a longo prazo encontra-se a criação dos esforços para o desenvolvimento rural sustentável de todos países africanos. Autora sugere a perspectiva de Moyo (2006) em que este autor tem sublinhado que: [...] Este objectivo é geral e inclui vários problemas a serem resolvidos, entre os quais, em primeiro lugar, a erradicação de pobreza e a colocação de cada país africano, tanto individual como colectivamente, num caminho de crescimento e desenvolvimento sustentáveis. Assim, de acordo com o autor, é possível terminar com a marginalização da África no processo de Globalização e promover a participação democrática das mulheres como cidadãs em todas actividades económicas (Moyo, *apud* Kovtun, 2014:60).

¹Professora Auxiliar, PhD em Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Cabo Verde. Email: olena.kovtun@docente.unicv.edu.cv ou ouokovtun@outlook.com, Tlm: (00238) 0570416, Website: www.unicv.edu.cv

²Relatório Brundtland, 1987

³New Partnership for Africa's Development

Partindo de abordagem (neo)clássica do comércio internacional, sugerida pelo Adam Smith (1950) e discutida posteriormente pelo David Ricardo (1963), servimos dela como contributo explicativo em dois sentidos. Primeiro, quanto à sociedade rural Cabo-Verdiana, ressalta-se a sua importância nos processos produtivos, que parte do pressuposto baseado “na abundância/escassez de factores de produção” ou seja, “... os países terão interesse em especializar-se na produção dos bens e serviços que utilizarem mais intensivamente os factores de produção de que dispõem em maior quantidade” (Matias, 2010:161, *apud* Kovtun, 2014:61). Segundo do pressuposto apresentado, para um país em desenvolvimento médio, mas com “renda baixa”, como Cabo Verde, em que o factor produtivo “Trabalho” considerado mais predominante, observa-se a necessidade de apostar, de preferência, na produção e comercialização de produtos vindos das empresas agro-pecuárias. Em segundo lugar, Kovtun (2014) tem ressaltado a importância da abordagem neoclássica para compreender os processos relacionados com o comércio (inter) nacional dos produtos produzidos localmente. De acordo com a autora, a teoria das vantagens competitivas do Porter (1990), corroborada por Matias (2010) pressupõe que os produtores locais devem ter em conta um conjunto de factores que constituem a vantagem competitiva de uma unidade produtiva, entre os quais são: i) as condições dos factores utilizados no processo de produção, ii) as indústrias transformadoras e de suporte, iii) as condições de procura, iv) a estratégia da gestão organizacional, v) a estrutura e rivalidade empresarial (Matias, *apud* Kovtun, 2014:61). [...] Embora, segundo refere Matias (2010:161), para Porter “... hoje em dia as condições como mão-de-obra abundante, barata e não qualificada, ou mesmo a abundância de algumas matérias-primas, já não se constituírem como uma vantagem competitiva em muitas actividades económicas”, no caso de Cabo Verde, a indústria/artesanato de produtos de leite da cabra e seus derivados pressupõe ainda e, em larga escala, a utilização destes factores como principais em toda cadeia produtiva, desde a criação de cabra, a ordenha de leite, a tecnologia de transformação e produção de lacticínios, o transporte, distribuição e comercialização do produto final (Kovtun, 2014:61)

2. Caracterização de Caprino-Cultura Mundial

De acordo com Aziz (2010), as cabras sempre desempenharam diferentes funções apoiando as populações humanas ao longo de mais de 10.000 anos. Os estudos arqueológicos têm evidenciado que as cabras estavam entre os primeiros animais de serem domesticados pelos homens e associados aos humanos numa relação simbiótica (Ensminger e Parker, *apud* Aziz, 1986). Os caprinos estão distribuídos em todo o mundo e apresentam as características fisiológicas conhecidas pela sua grande capacidade de adaptação em diferentes condições ambientais e regimes nutricionais sob as quais foram instalados e, subsequentemente, mantidos e evoluídos. Devido à sua pouca exigência às condições de alimentação e manejo, o tamanho pequeno e razoável produtividade leiteira, a cabra tem provado ser útil para o homem (Ng'ambi, 2012). Do panorama mundial observa-se que a população mundial de cabras é constituída por 861,9 milhões de cabeças, dos quais quase 94% são criadas em países em desenvolvimento dos dois continentes, Ásia e África (Tab.1). Existe uma significativa variação quanto ao número do efectivo de caprinos entre diferentes partes do Mundo. Nos países em desenvolvimento, o efectivo de caprinos apresenta um contributo muito valioso, especialmente para as populações mais pobres em áreas rurais (Gall, 1996; Aziz, 2010).

Tabela 1: Maiores efectivos de Caprinos no Mundo

País	Número de cabeças (Milhões)	% do Total no Mundo	Relação Cabras/Ovelhas
Ásia	514,4	59,7	1/0,9
África	291,1	33,8	1/1,0
América Norte	3,0	0,4	1/2,3
América Centro	9,0	1,0	1/0,9
Ilhas Caraíbas	3,9	0,5	1/0,8
América Sul	21,4	2,5	1/3,4
Europa	18,0	3,0	1/7,4
Oceania	0,9	0,1	1/119,2
Mundo	861,9	-	1/1,25

Fonte: (Adaptado de Aziz, 2010)

Dentre desses dois continentes encontram-se dez países considerados maiores criadores de caprinos no mundo, (Tab.2) a saber: do continente Asiático, quatro países, China, Índia, Paquistão e Bangladesh, somam a 45 % de todo efectivo no mundo, enquanto, do continente Africano são os criadores da Nigéria, Sudão e Etiópia que somam 13,7 % de efectivo nas suas propriedades camponesas (Dubeuf e Boyazolu,2009). Quanto a concentração de caprinos e ovinos na África Ocidental e África Oriental, as criações superam o número de 0,2 bilhões de cabeças de efectivo de caprinos e ovinos em geral no continente Africano (FAO). Observa-se que os dois continentes, Ásia, seguida pela África, são possuidores de maior número de efectivo caprino, o que representa cerca 93,5% em relação ao número total no mundo, somando de 59,7% e 33,8%, respectivamente. Os dados revelam que menor número de cabras foi encontrado na Oceânia, o que representa cerca de 0,1% em relação ao número total no mundo. A proporção de caprinos para ovinos varia entre uma cabra para 119,2 ovelhas na Oceania. As relações entre os efectivos de cabras e ovelhas na África, América Central e Ásia são aproximadamente, iguais a 1, indicando a importância considerável de caprinos nestas partes do mundo, especialmente para os camponeses pobres e sem terra (Aziz, 2010; Ng'ambi, 2012).

Tabela 2. Países com Maior Efectivo de Caprinos

País	Número de cabeças (Milhões)	% do Total no Mundo	Relação Cabra/Ovelha
China	149,4	17,3	1/0,91
Índia	125,7	14,6	1/0,51
Paquistão	56,7	6,6	1/0,48
Bangladesh	56,7	6,5	1/0,02
Nigéria	53,8	6,2	1/0,63
Sudão	43,1	5,0	1/1,19
Irão	25,3	2,9	1/2,13
Etiópia	21,8	2,5	1/1,15
Mongólia	20,0	2,3	1/0,92
Indonésia	15,8	1,8	1/0,53
Total	568,0	65,7	1/1,25
Mundo	861,9	100	-

Fonte: (Adaptado de Aziz,2010: FAOSTAT)

No aspecto comparativo, a população de caprinos no mundo em gerar, tem tendência de aumentar, particularmente nos países em desenvolvimento, em 56 %, do que nos países desenvolvidos, onde índice de crescimento constituiu apenas 33% durante últimas décadas (Schillhorn van Veen, *apud* Kumar, 1999). Segundo os dados de FAO, a produção de leite da cabra tem sido aumentar nos últimos anos e constitui cerca de 15,2 milhões de toneladas de leite, o que representa a cerca de 2, 2% de um total da produção de leite no Mundo.[...] De 2000 a 2010 na África Oeste observou-se a maior taxa de crescimento da produção de leite (6,9 %), principalmente, devido ao rápido aumento da produção de leite em Cabo Verde (8,4 %), Mali (12,4 %) e Serra Leoa (6,9%).⁴ A maior quantidade de leite, como podemos observar na Tabela 3, é produzida na Índia, seguida por Bangladesh e Sudão, embora, o índice de produção de leite em relação por cabeça da cabra leiteira revela-se inferior comparado com a produção de leite nos países da Europa. Na Europa, segundo autores Lejaouen e Toussaint (1993), a criação de caprinos está fortemente orientada para a produção de leite, tendo em vista que o estatuto actual da população de caprinos, apenas 3% da população caprina em relação do mundo, permite produzir cerca de 15% de leite em relação à produção mundial, que é usado principalmente para produção de queijo. Da tabela observa-se que os três países europeus, Espanha, França e Grécia, destacam-se da lista pelos índices de produtividade leiteira por cabeça da cabra por ano. Lá coexiste o processamento feito em fazendas com o processamento industrial.

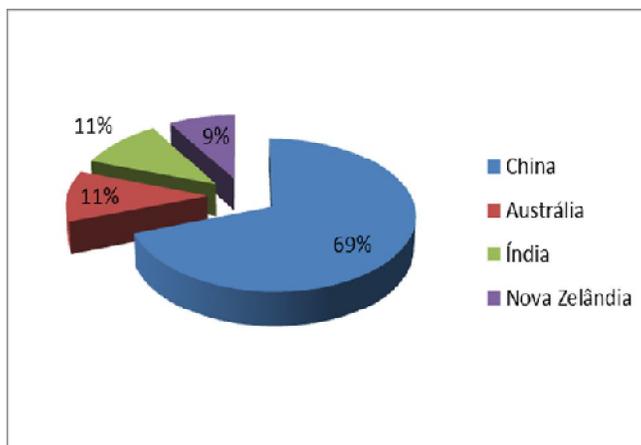
⁴ FAO, 2011

Tabela 3: Índices de Produção Leiteira de Caprinos no Mundo

País	Produção de leite (MT)	Número de cabras leiteiras	Produção de leite/cabra/kg/ano
Índia	4,0	30,2	132,5
Bangladesh	2,2	27,1	80,0
Sudão	1,5	N/A	-
Paquistão	0,7	4,9	141,9
Espanha	0,6	1,4	422,3
França	0,6	0,8	703,8
Grecia	0,5	4,1	123,9
Irão	0,4	13,7	29,9
Somália	0,4	6,6	59,7
China	0,3	1,4	194,8

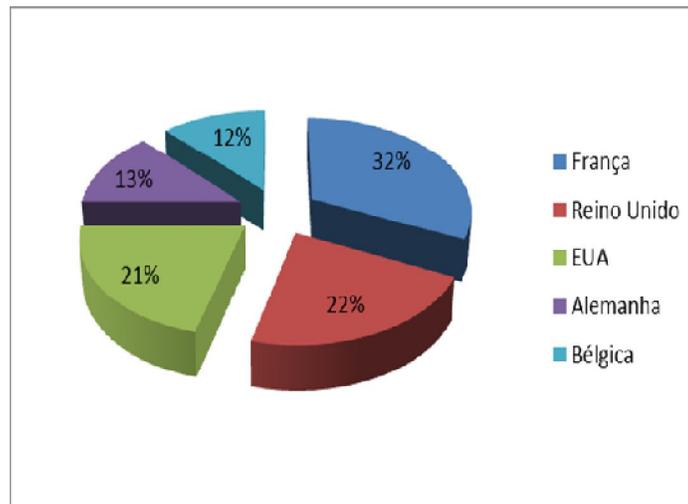
Fonte: (Adaptado de Aziz, 2010)

Em 2000, a França processava industrialmente 58% do leite de cabra em uma centena de laticínios. Por outro lado, a Espanha apresentava 65% do leite coletados por pequenos laticínios. Segundo Rohenkohl e outros autores, acompanhados pelas pesquisas de Guimarães e Cordeiro (2003), os países Espanha e Grécia direcionam o leite de cabra, quase que exclusivamente, para a produção de queijos, enquanto, França apresenta um perfil ligeiramente diverso, oferecendo acerca de 8% como leite fluido ou em pó (Rohenkohl et al., *apud* Guimarães e Cordeiro, 2003). Os criadores de caprinos na França, apresentam o maior interesse na obtenção da maior produtividade leiteira. Este interesse levó-os a procura e implementação de programas do melhoramento genético de animais e às melhores práticas de processamento e comercialização de leite de cabra, utilizando melhores raças, como Saanen e Alpina, o que permitiu, no final, o aumento de produtividade em cálculo por uma cabra por ano. Os dados permitem observar também que a China, embora é maior possuidor de caprinos no mundo, tem registado um número mínimo de cabras leiteiras, contudo está a ocupar a 3ª posição como produtor de leite em cálculo por uma cabra por ano (Aziz, 2010). Entre os maiores produtores da carne caprina, destacam-se os países: a China ocupa a 1ª posição no Mundo (57%), seguida pela Austrália (9%), Índia (9%) e Nova Zelândia (Q. 1).

Quadro 1: Maiores Produtores da Carne Caprina

Fonte: Zanella, 2007

Contudo, segundo revela Zanella (2007), "o comércio mundial de carne de caprinos tem pequena participação sobre a produção mundial, indicando que grande parte do rebanho ainda é destinada ao consumo interno de cada país". Entre os maiores apreciadores da carne caprina são os países com elevado interesse pela importação: França, Reino Unido, EUA, Alemanha, Bélgica (Q.2). A França é o maior importador de carne caprina e constitui 32 % das importações mundiais.

Quadro 2. Maiores Importadores da Carne Caprina

Fonte: (Zanella, 2007)

O Reino Unido é o segundo maior importador, equivalente a 22 % das importações mundiais. EUA é importador da carne caprina que equivalente a 21 % do total no mundo, enquanto Alemanha e Bélgica importaram, 13 % e 12 %, respectivamente. [...] Quanto ao consumo mundial da carne caprina, esse é relativamente mais baixo que o consumo das outras carnes tradicionais, bovina, suína e de aves. Consome-se cerca de 2,1 kg/habitante/ano, ou 5% do total de carnes, enquanto o consumo de carne bovina é cinco vezes maior, e o de carne suína quase oito vezes maior. O destaque é o mercado africano, onde a carne ovina e caprina responde por cerca de 20% do consumo total de carnes (FAO, *apud*Zanella, 2007).

3. População do efectivo de caprinos em Cabo Verde

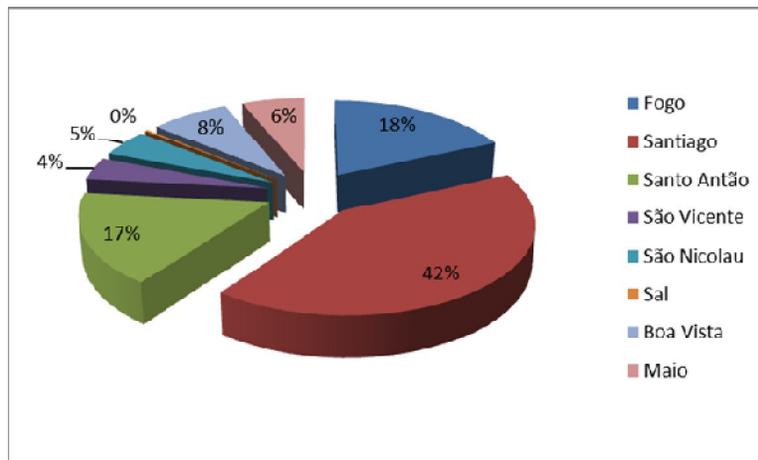
Segundo recorda Suély Andrade (2005), acompanhada de escritas históricas do geógrafo José Maria Semedo (1998), o povoamento de Cabo Verde, foi inicialmente feito pelo Europeus e Negros, vindos da costa ocidental africana. Desse “complexo cruzamento de europeus e africanos originou o actual homem Cabo-verdiano que, num ambiente marcado pela insularidade e pela seca, criou uma nação, uma identidade cultural que se distingue das culturas portuguesa e oeste africana que estão na sua base” (Semedo, 1998, *apud*Andrade,2005). A cabra sempre estava ao lado do homem Cabo-verdiano, desde a sua primeira ocupação das ilhas. Na época da chegada dos portugueses, os primeiros caprinos, junto com outro gado e plantas, foram oriundos de Portugal (Machado, *apud*Pires, 2011). Nas descrições *Sobre as Ilhas de Cabo Verde* dos autores António Carreira e Senna Lucas (1987) pode-se encontrar os testemunhos sobre a imensa criação de cabras em toda a parte: [...] As cabras em todas Ilhas davam muito leite e este era de boa qualidade e de gosto, faziam dele muito queijo e bom em fresco; porém, como lhe deitam pouco sal durava pouco; também fazem dele excelente manteiga, a qual é com que diariamente temperavam os seus caldos, mas a falta de sal a faz degenerar.....Se eles fizessem mais leite em queijo, e os temperassem bem de sal, faziam neles um bom negócio... Com o leite dormido, que comiam a sua mandioca, o seu CUFANGO e a sua maçarola assada e o seu muito amado e esquisito manjor e ... isso não sucedia só as pobres, igualmente os ricos, e a maior parte, usavam o mesmo.... leite dormido, ou fresco, vendia-se mais caro, a 20 reis a garrafa, ele é tão forte e de tal qualidade, que coalhava em outro ingrediente, de manhã para tarde, contando que esteja tapada a varilha (Carreira e Lucas, 1987). Segundo últimos dados estatísticos, efectivo caprino em Cabo Verde conta hoje com 215. 850 cabeças de gado.⁵ Os dados do quadro 4 permitem nos ter observado que as Ilhas de Santiago (42 %), Fogo (18 %), Santo Antão (17 %) possuem maior efectivo caprino que as demais ilhas.⁶ As Ilhas de Santiago e Santo Antão ocupam maior território do Arquipélago (Tabela 4).

⁵ FAOSTAT, 2011

⁶ República de Cabo Verde/MADRRM, *apud* Pires, 2011

A Ilha de Santiago possui maior taxa de população humana e pelo número de efectivo prevaleça a Ilha de Santo Antão. No entanto, pode-se observar, que pelos índices de densidade caprina e humana, a ilha de Santo Antão, possui uma melhor relação Caprino/Habitante.

Quadro 4. Distribuição Populacional de Caprinos em Cabo Verde



Fonte: (Adaptado de Pires, 2011)

No concelho de Porto Novo da Ilha de Santo Antão, revela-se maior expressão produtiva de lacticínios, em particular, onde se produzem o muito conhecido de Queijo de Santo Antão. A Ilha de Fogo – é considerada como segunda pela maior densidade caprina e a maior também a relação Caprino/Habitante (Pires, 2011). No entanto, na Ilha de São Vicente, observa-se menor expressão de caprinos, pelo que indica o índice do efectivo e o índice da relação caprino/habitante, embora essa ilha posiciona-se como segunda ilha, depois de Santiago, pela maior população humana do país. A criação de caprinos na Ilha da Brava é menos expressiva do que nas Ilhas do Fogo e Santo Antão e conta com um pequeno efectivo de 4.683 cabeças ou 3,16 % de um total do efectivo no país. Contudo, segundo os relatos desconfia-se que outrora existia nessa Ilha uma criação significativa de caprinos e produção de diversos produtos derivados. Na Ilha da Brava: [...] A carne da cabra é sempre boa em todo o ano, muito gostosa e sem aquele gosto e cheiro de BODUM, o mesmo o Comandante desta Ilha que disse que não comia senão capado...e que a preferia à carne de vaca.....A carne de capado, e mesmo a de cabra é boa para comer, principalmente quando estão gordas... Os fazendeiros nos campos foi com que sustentavam os seus escravos e por isso que havia muita pele de cabra, as quais ele venderam aos negociantes da terra a 80 e a 100 reis, e estes vendem aos estrangeiros a 200 e 240 reis cada uma... Assim, carregavam com este género muitos navios....(Carreira e Lucas, 1987).

Tabela 4. Efectivo de Caprinos e Ocupação Humana por Concelho

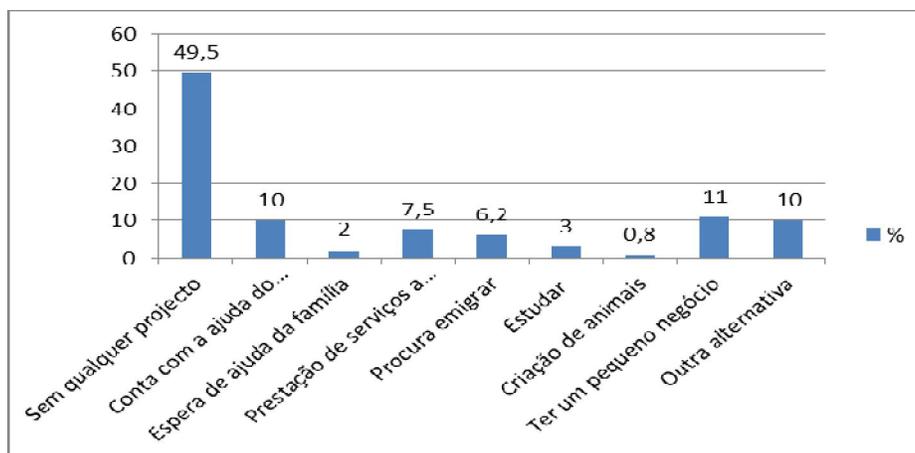
Ilha	Área, km ²	Efectivo		População Humana, hab.	Densidade caprinos (cab/km ²)	Densidade humana, hab./km ²	Caprinos/ Humanos
		Cabeças	%				
Fogo	476	26 268	17,74	37 861	55,18	79,54	0,69
Santiago	991	59 883	40,43	266 161	60,43	268,58	0,22
Santo Antão	779	23 791	16,05	47 484	30,54	60,96	0,50
São Vicente	227	5 885	3,97	76 107	25,93	335,27	0,08
São Nicolau	343	7 004	4,74	13 310	20,42	38,80	0,53

Fonte: (Adaptado de Pires, 2011)

4. A exploração de Caprinos e o seu Impacto na Redução de Pobreza

No entanto, aos dias de hoje, segundo as estatísticas recentes de FAO, a pobreza continua existir em Cabo Verde, e a nível nacional constitui a 8,1%, a nível da população rural é 14,3%. As despesas com os alimentos constituem a 47 % das despesas totais nas famílias mais pobres. Para as populações que vivem em meio rural, particularmente, aquelas que são mais pobres, ter a disponibilidade de exploração dos recursos de agro-pecuária, das florestas e das pescas possibilita a saída das crises e melhorar as condições de vida por meio do trabalho informal e comercialização de produtos nos mercados (OIT). Contudo, nos espaços rurais, segundo observa Estrela (2003), dos projectos de realização pessoal e melhoramento das condições da vida, aqueles que estão relacionados com a agro-pecuária de subsistência ocupam uma percentagem muito baixa entre outras alternativas (Quadro 5). De acordo com autora, 0,8 % da população rural manifestou a ideia de criar os animais como um projecto para melhorar as condições da vida, comparado com 10 % aqueles camponeses que esperam ajudas do Estado e, 11 % que gostariam criar o seu pequeno negócio, mas não decidiram ainda o que querem fazer. Mais ainda, 49,5 % da população rural não têm nenhuma ideia do projecto quanto à sua própria realização pessoal ou melhoramento da situação económica a longo prazo, baseando nos dados do estudo socio-económico realizado por esta autora (Estrela, 2003). Segundo os relatos, a “cabra leiteira é considerada a vaca dos pobres...” A cabra come pouco, ocupa uma pequena área e produz leite suficiente para a alimentar uma família média, enquanto que a manutenção de uma vaca não corresponde às possibilidades de um produtor de nível médio baixo (Aziz, 2010).

Quadro 5. Projectos para Melhoramento das Condições de Vida



Fonte: (Estrela, 2003)

Existem ainda muitas crenças entre os camponeses locais quanto à subvalorização desse animal, estimando muito a vaca como “ um símbolo de estatuto social, e também se dá para receber mais dinheiro quando se vende uma vaca...Faz-se um bom negócio com o estrume, juntando o e depois vendendo o para outros agricultores...” (Da conversa informal com criadores em São Jorge dos Órgãos). Neste sentido (Tabela 5) apresentam-se as vantagens de criação de cabras de leite em comparação com a criação de vacas. Nas zonas urbanas ou peri-urbanas, as cabras em geral estão criadas em sistemas extensivos onde “cabras da cidade” são mantidas em circunstâncias que são mais desfavoráveis em comparação com as criações semi-extensivas em meios rurais, especialmente em termos da adequação da nutrição. Tendo em conta as condições climáticas desfavoráveis para criação de gado de grande porte, como bovinos e equinos, a cabra é um animal que adapta-se bem ao clima de Cabo Verde, podendo formar uma reserva ecológica em áreas rurais (Acharya & Singh, *apud* Kumar & Chander, 1992), bem como, servir como instrumento no controlo da invasão arbustiva (Allan & Holst, *apud* Hart, 1996) e no controlo de reprodução das ervas daninhas, diminuindo o banco de sementes das mesmas.

Tabela 5. As Vantagens Comparativas entre a Criação de Cabras e de Vacas

Quadro das vantagens	Peso Vivo, (kg)	Consumo de água (L/dia)	Consumo de pasto (gastos)	Número de crias, (crias/ano)	Produção de leite, (litros)	Adaptação ao clima
1 vaca	350 - 400	53	Come mesmo que 8 cabras	1 cria	10 -15	Muito sensível às mudanças
8 cabras	360	50	Comem mesmo que uma vaca	16 -20	12 - 16	Suporta bem a seca

Quadro de vantagens	Custos com a cerca	Preço de venda	Saúde alimentar da família	Renda familiar	Custos de produção
1 vaca	4 fios segura	É mais vendida, preço menor	Pouco digestivo, Provoca alergias	Criador fazendeiro/latifundiário	Produção de pastos e reservas de forragens
8 cabras	9 fios ciação em fundo de pasto	Grande procura, Preço maior	Mais saudável, recomendável para quem sofre alergias	Criador familiar/ou com pouco recursos	A vegetação é base da alimentação

Fonte: (Adaptado de IRPAA –Brasil)

5. Algumas Considerações Finais

Ng'ambi (2012), assinala a importância de caprinos como um recurso natural com grande potencial genético, embora muito subestimado, principalmente nesses países onde o efectivo desses animais encontra-se em maior número. A sua principal contribuição para o sustento das famílias numerosas não está suficientemente compreendida. As cabras são muitas vezes negligenciadas em comparação com bovinos e ovinos. Parte dessa atitude para com elas, provavelmente, pode ser, por um lado, devido à falta de conhecimento das suas capacidades proveitosas e, por outro, devido aos mitos e preconceitos que outrora foram instalados entre os povos contra esses animais. Contudo, este autor defende e acredita "que as cabras são animais inteligentes, independentes, ágeis, tolerantes à muitas doenças e parasitas e podem cuidar de si mesmos muito melhor do que outras espécies de animais" (Ng'ambi, 2012). Segundo sugere Canagasaby Devendra (1985), [...]a alocação de recursos por programas nacionais e agências financiadoras para a pesquisa e desenvolvimento de projectos sobre esses animais é muito importante, mas geralmente insuficiente. Na busca de eficiência na melhor utilização dos recursos genéticos de animais disponíveis, em primeiro lugar deve ser reconhecido o papel dos agricultores e criadores de caprinos e, em segundo, deve ser assegurada a sua participação activa na busca das possíveis soluções no futuro.

6. Bibliografia

- Andrade, Suély Brito (2005), As Crises Cíclicas (Secas E Fomes) Em Santo Antão, Na 1ª Metade Do Século XX Licenciatura Em Ensino De História, Setembro, 2005.
- Acharya, R.M. and Singh, N.P., 1992. Pre-conference proceedings and plenary papers and invited lectures. 5th International Conference on Goats; March 1992. pp 81-99.
- Aziz, Mahmoud Abdel (2010), Present status of the world goat populations and their productivity. Journal Lohmann Information. Vol. 45(2). Consultado em 15/07/2014: http://www.lohmann-information.com/content/I_i_45_artikel17.pdf
- Cooke Thomas (2010), Benefits of Goat Milk vs. Cow Milk. Consultado em 19/07/2014: <http://www.mtcapra.com/benefits-of-goat-milk-vs-cow-milk/>
- Devendra, C. (1985), Food production from goats. Paper presented at the XIII International Nutrition Congress, August 18-23, 1985, Brighton, England.
- Dubeuf, J-P., Boyazolu, J. (2009), An international panorama of goat selection and breeds. Livestock Science, 120: 225–231.
- Estrela, M.M. (2003), Desenvolvimento Comunitário de Lajedos Cabo Verde. Bureau Internacional do Trabalho – Genebra. Consultado On-line em www.ilo.org/public
- Florêncio, Fernando (2010), Vozes do Universo Rural: Rescrevendo o Estado em África. Gerpress. 335p.
- Freund G. (1996), Use of goat milk for infant feeding: experimental work at Creteil (France). Proceeding of the meeting Interets nutritionnel et dietetique du lait de chevre. Niort, France: INRA:119–2.
- Gall, C. (1996), Goat breeds around the world. CTA, Margraf/FAO. Weikersheim, Germany, 186 pp.
- Hart, S.P. (2001), Recent Perspectives in Using Goats for Vegetation Management in the USA. J. Dairy Sci. 84(E. Suppl.): Vol. 84, E170-E176. Consultado em 12/09/2014: <http://www.fs.fed.us/>
- Kovtun, Olena (2014), Sustainable Work for Sustainable Development: Panorama and Perspectives in Cape Verde. In American International Journal of Contemporary Research Vol. 4, No. 8. Pp. 56-63.
- Kumar Sanjay and Chander Mahesh (2012), Is goat farming a threat to ecology? ENVIS Bulletin Vol 12(2) : Himalayan Ecology. Consultado em 15/08/2014: <http://www.downtoearth.org.in/>
- Lejaouen, J.C., Toussaint, G. (1993), Goats milk in Europe. Lait, 73(5-6):407-415.
- MAAP / DGA Documento de Síntese do PANA II , 2004 – 2014. 2004.
- Moyo, Sam. Africa's Agrarian Transformation: the efficacy of the NEPAD Agricultural Strategy, in Adésina, J.O., Graham Y., & Oluchoshi, A. (org.), Africa & Development: challenges in the new millennium. The NEPAD – debate, pp. 107- 139. 2006.
- Pires, Luanna Chácara (2011), Diversidade genética de caprinos nas repúblicas de Cabo Verde e do Brasil. Tese de Doutorado em Zootecnia. Viçosa. Minas Gerais-Brasil. 2011.
- Ricardo, David (1963), Princípios de Economia política e de Tributação, 2ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Rohenkohl J.E., Corrêa, G. F., Azambuja, D. F. De, Ferreira, F. R. (2003), O agronegócio de leite de ovinos e caprinos no Brasil. UNIPAMPA.
- Ng'ambi, J. W. (2012), the role of goats in food supply, poverty alleviation and prosperity in Sub-Saharan Africa. College of Agriculture and Environmental Sciences. Consultado em 09/09/2014: <http://www.unisa.ac.za/>
- Sen, Amartya (2003). O desenvolvimento como Liberdade. (Tradução Joaquim Coelho Rosa). Gradiva. 365p.
- Smith, Adam (1950). Inquérito sobre a natureza e as causas da Riqueza das Nações, V 1 e V 2. Fundação Calouste Gulbenkian. 823p.
- Tiabo, Carlos (2010), Decrescimento, crise e capitalismo. Estaleiro Editora.
- Tolentino, C., Vogl, M. (2011), Integração regional sustentável na África Ocidental. West Africa Institute: Discussion Paper, Federal Ministry of Education and Research, 241p.
- Zanella, Matheus A. (2007), Mercado Mundial de Carne Ovina e Caprina. Brasília, Superintendência Técnica da CNA. <http://www.canaldoprodutor.com.br/>